



SEARCH

A VOZ DE QUEM PEDALA OU GOSTARIA DE PEDALAR EM SÃO PAULO.
ASSOCIE-SE. PARTICIPE.

Publicado: Terça, 19 Maio 2015 16:06

Escrito por Ciclocidade



Av. Eliseu de Almeida
Terça-feira, 12 de maio de 2015
Das 6h às 20h

Clique para baixar o [Relatório de Contagem em PDF](#).
Clique para baixar a [Planilha com os Dados Brutos em XLSX](#).
Clique para baixar o [comparativo entre 2010, 2012, 2014 e 2015](#).

INTRODUÇÃO

A ciclovía ao longo das avenidas Eliseu de Almeida e Pirajussara é uma conquista de toda a cidade. A Ciclocidade vem batalhando pela implantação da estrutura desde 2010, quando fizemos o primeiro levantamento de ciclistas no local. Desde então, foram outras 4 contagens, sendo que a de junho de 2014 acabou sendo refeita em setembro, devido a más condições do clima (para este relatório, os dados são da realizada em setembro).

Vimos e registramos, portanto, a mudança acontecendo. Pegamos desde o momento em que não havia estrutura cicloviária, passando pela etapa de implantação parcial em 2014 e, em 2015, pudemos observar a influência da ciclovia finalizada no fluxo de ciclistas. A ciclovia implantada chega até o município de Taboão da Serra e faz conexão com a Linha 4 (Amarela) do Metrô, na estação Butantã. Os resultados são inspiradores.

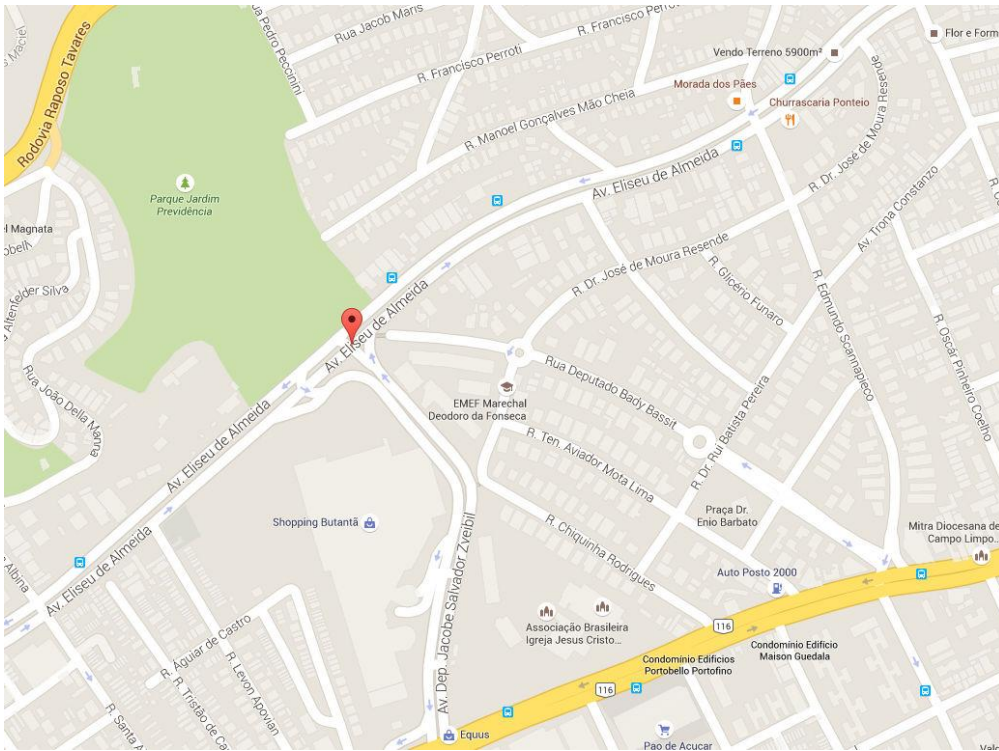
Uma vez mais, o destaque é o crescimento de mulheres pedalando. O número cresceu de apenas 9 em 2010, quando não existia a ciclovia, para 139 em maio de 2015, representando hoje 11% do total de ciclistas que passaram pelo local da contagem. Este é um dado expressivo, pois no histórico das nossas contagens a proporção de mulheres ciclistas só consegue ultrapassar a marca dos 10% quando há estrutura segregada. Em São Paulo, o único local onde há uma divisão semelhante é na Av. Faria Lima, onde há 13% de ciclistas mulheres.

O estudo comprova novamente que a construção de infraestrutura cicloviária democratiza o espaço urbano, possibilitando não apenas o aumento do número de usuários, mas também sua diversificação (socioeconômica, de gênero, de idade etc).

O método utilizado para a contagem foi desenvolvido pela Associação Transporte Ativo, do Rio de Janeiro (www.transporteativo.org.br). Trata-se de uma planilha com um desenho esquemático do local, com espaços a serem preenchidos com a origem e o destino do ciclista, além de informações complementares como acessórios, faixa etária, gênero, tipo de bicicleta, etc.

LOCAL DA CONTAGEM

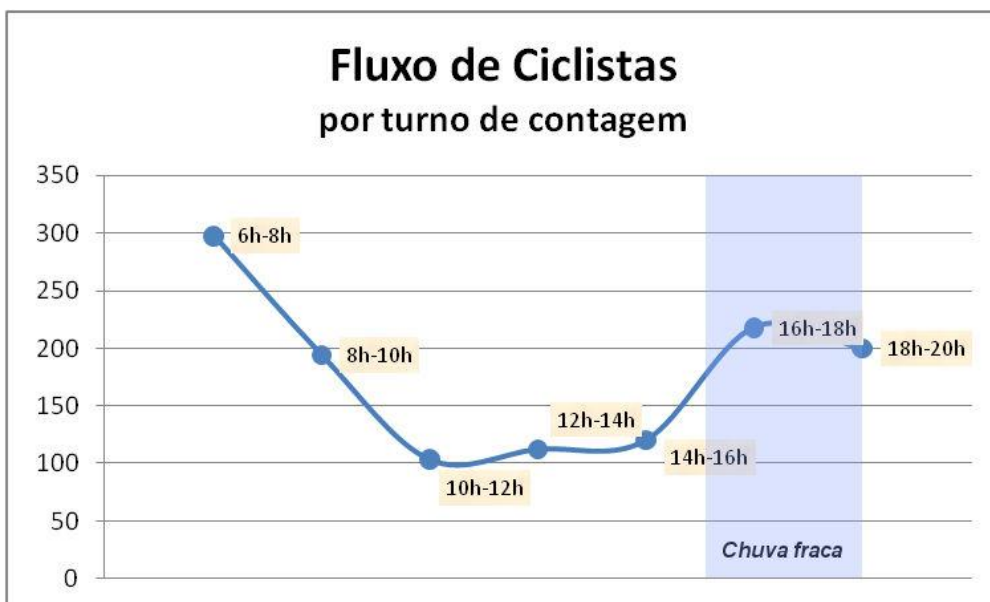
Av. Eliseu de Almeida, altura do nº 1.550, cruzamento com a Av. Dep. Jacob Salvador Sveibil.



RESULTADOS

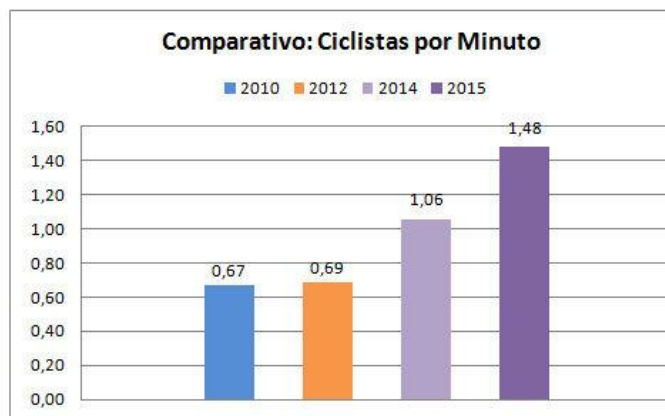
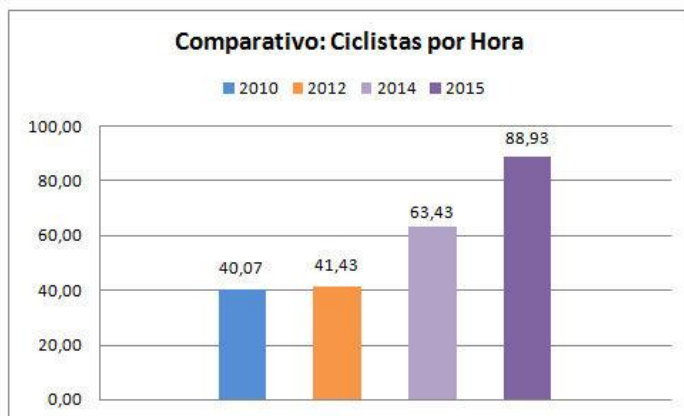
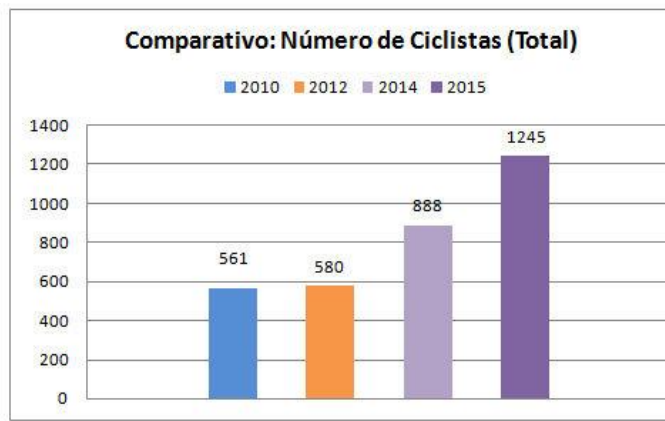
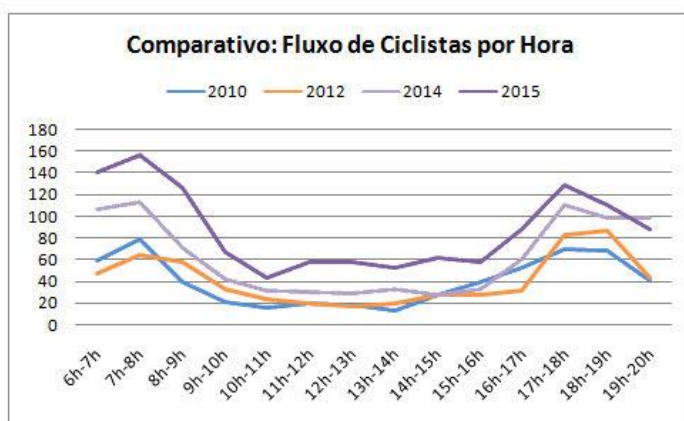
NÚMERO	TOTAL	DE	CICLISTAS:	1.245
Média	de	ciclistas	por	hora:
Média de ciclistas por minuto:	1,48			

Número de ciclistas que passaram pelo cruzamento no período de 14 horas



Horários mais intensos de fluxo de ciclistas:
*Período da manhã: de 6h às 8h, totalizando **298** ciclistas*
*Período da noite: de 16h às 18h, totalizando **218** ciclistas*

COMPARATIVOS FLUXO E MÉDIA DE CICLISTAS 2010, 2012, 2014 E 2015



Observação para a interpretação dos gráficos:

Em junho de 2014 acontece a inauguração parcial da ciclovia na Av. Eliseu de Almeida.

A contagem daquele ano, realizada em setembro, começa a refletir sua influência.

A contagem de maio de 2015 acontece após a conclusão da obra, ao início de 2015.

GRÁFICOS - ORIGENS E DESTINOS

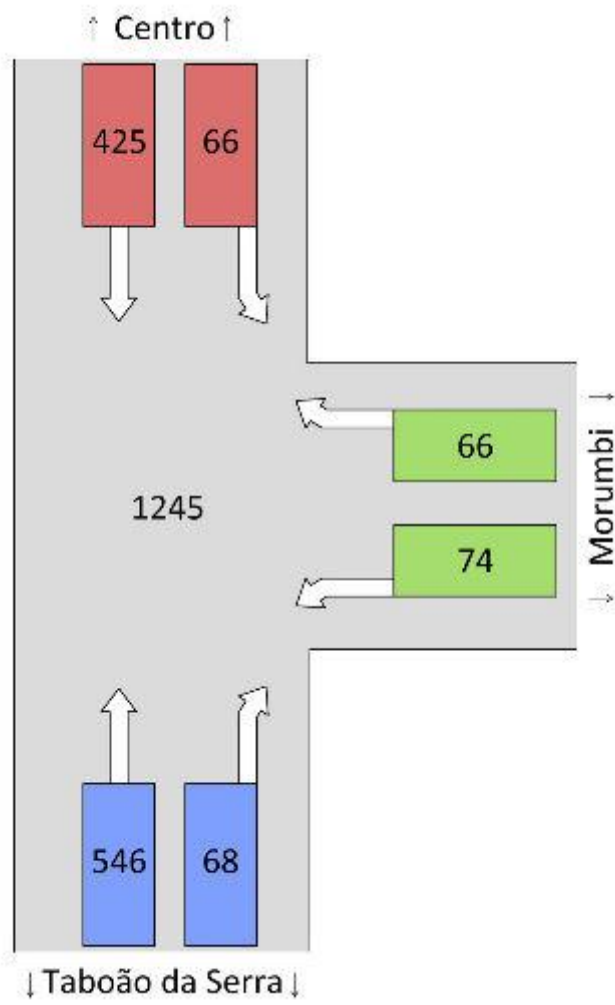
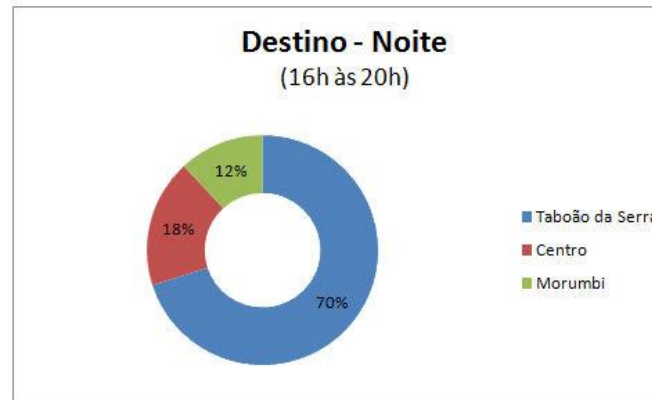
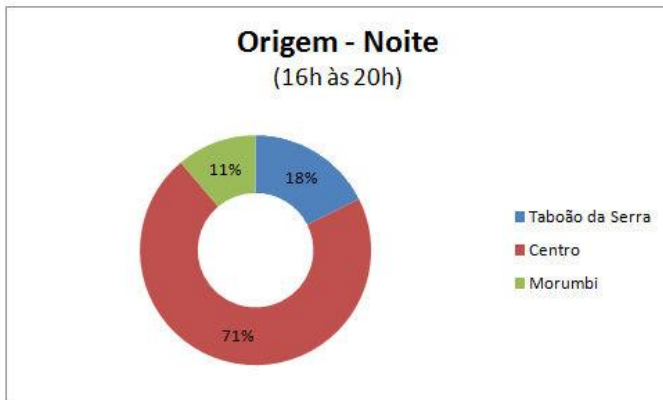
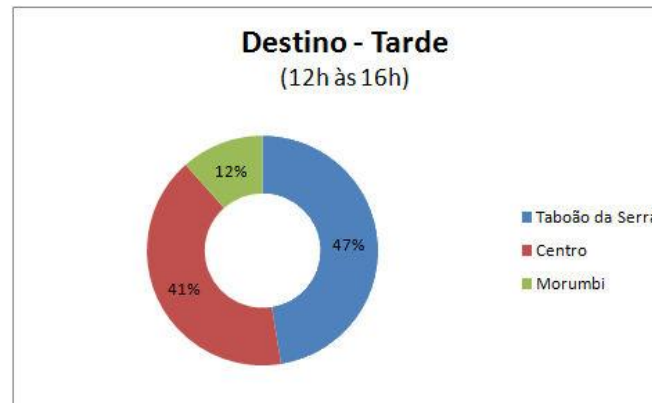
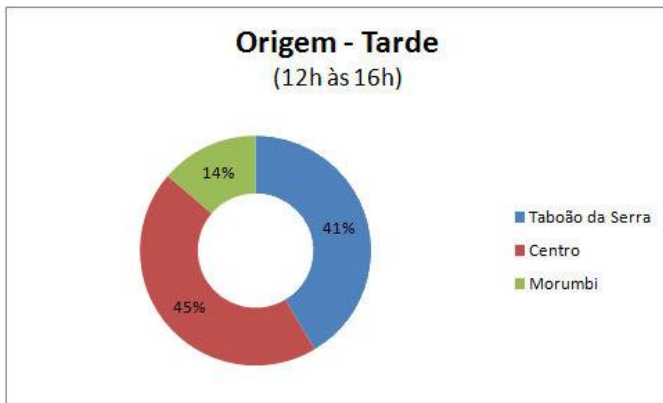
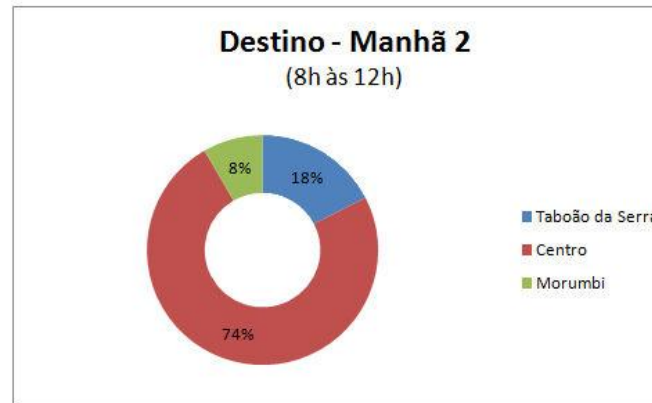
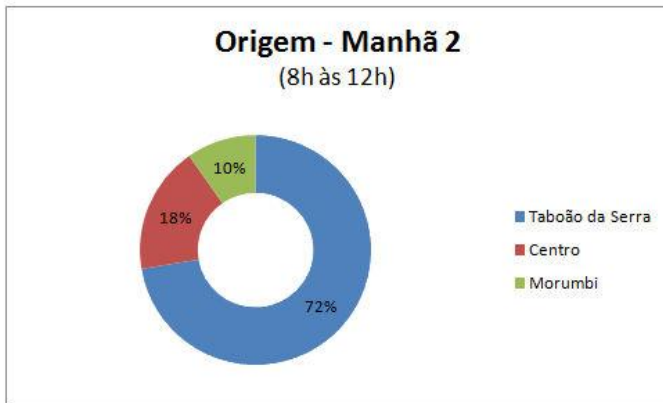
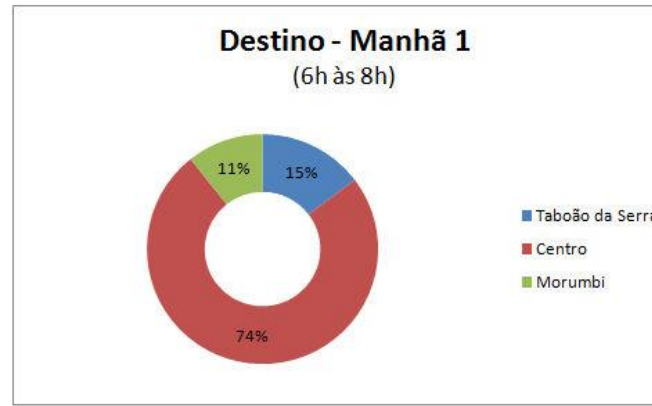
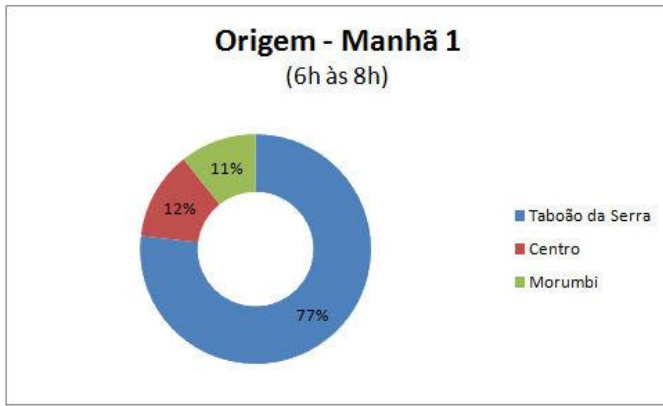
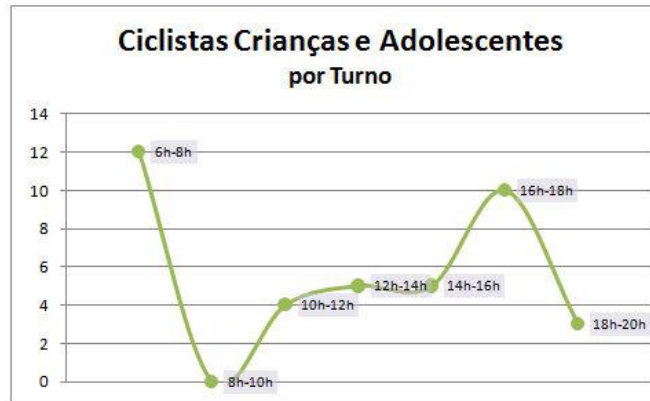
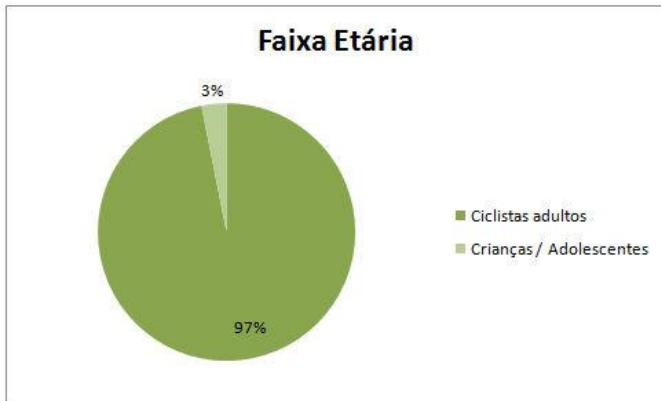
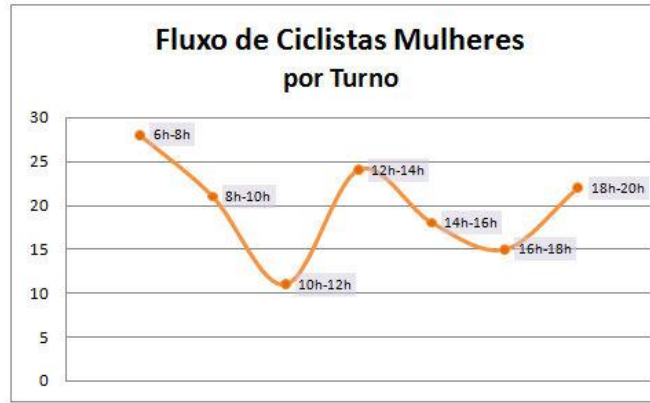
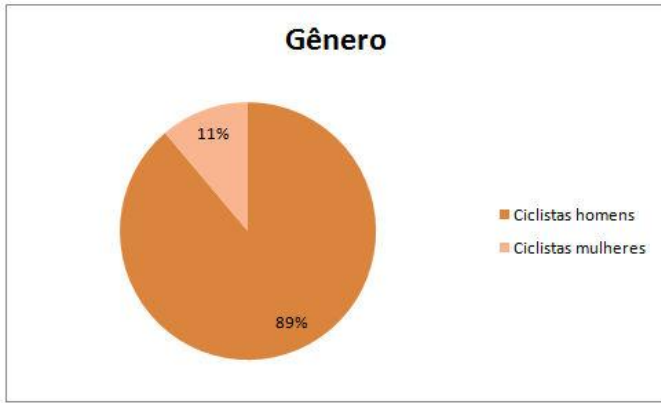


Ilustração com o total de origens e destinos dos ciclistas



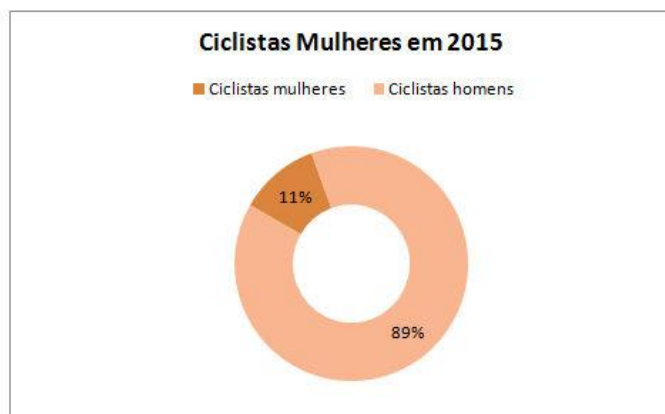
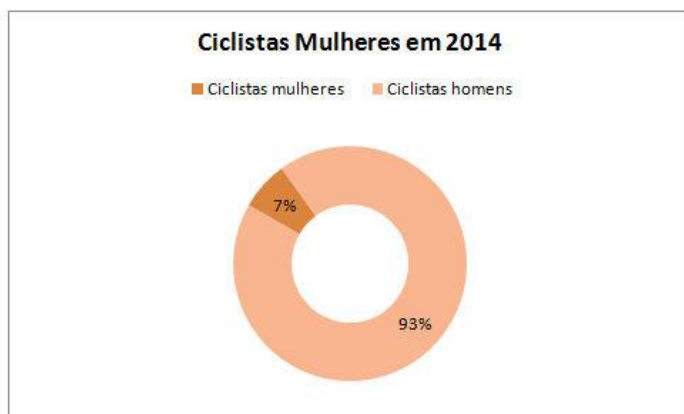
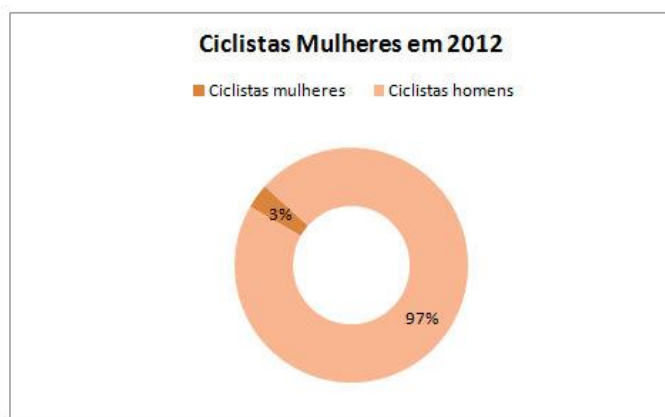
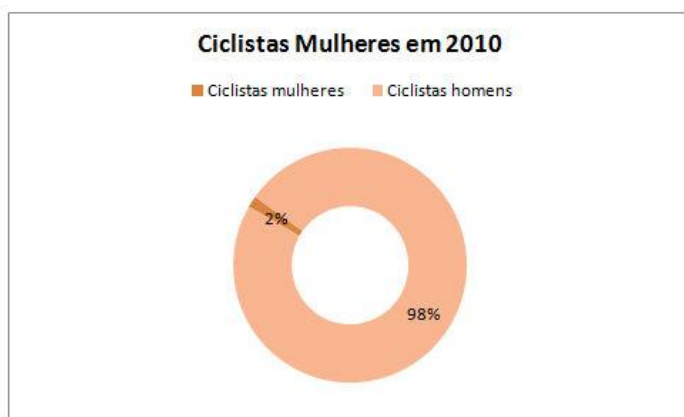
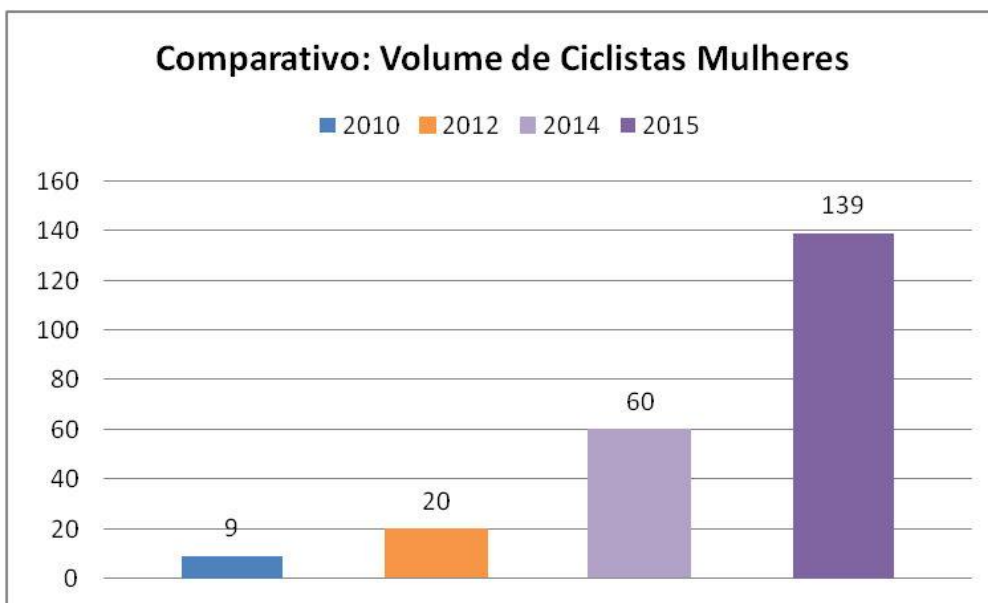
GRÁFICOS - GÊNERO E FAIXA ETÁRIA



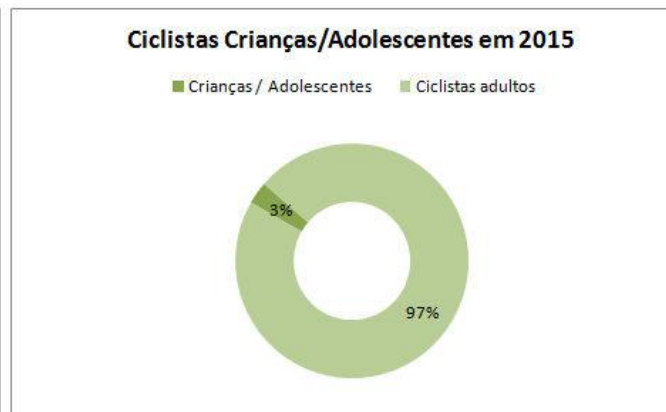
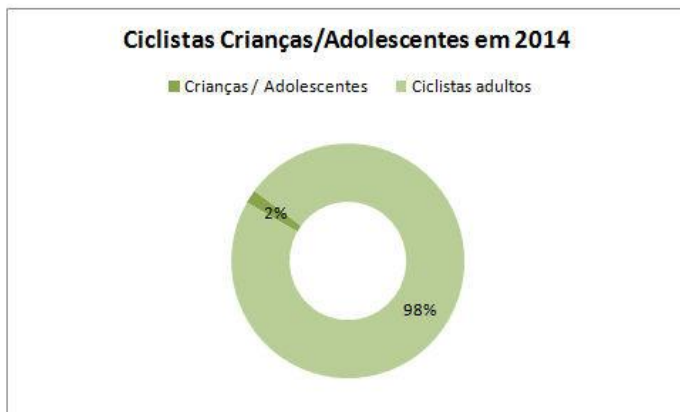
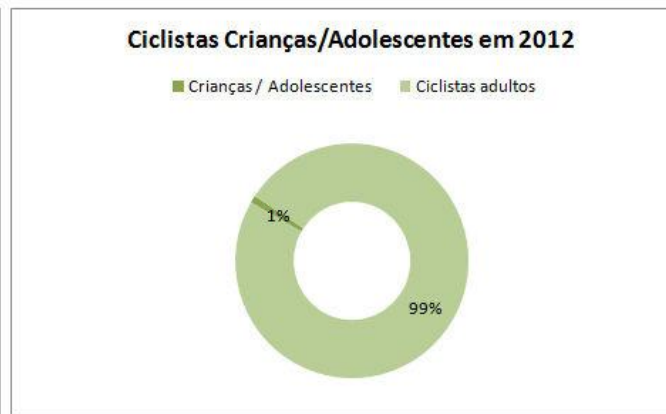
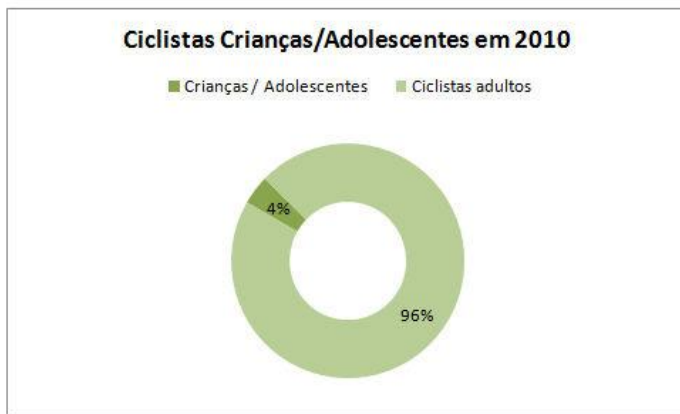
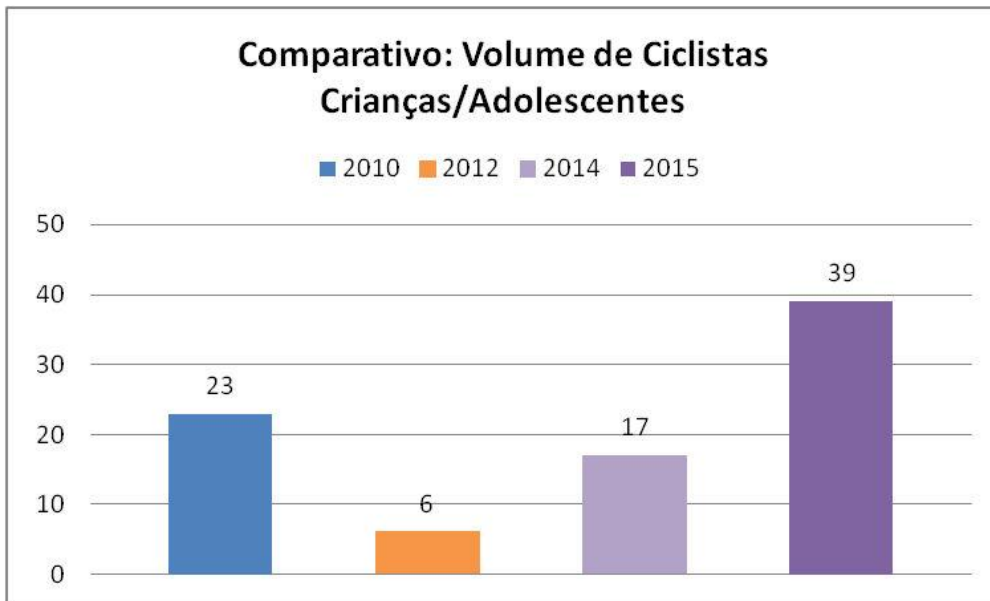


Uma estrutura cicloviária segura atrai mais ciclistas, principalmente mulheres e crianças. O aumento do número de mulheres pedalando é um dos dados mais notáveis no histórico de contagens da Eliseu de Almeida. Mulheres de todas as idades, indo ao trabalho, acompanhando os filhos à escola, fazendo exercícios ou garotas indo à escola.

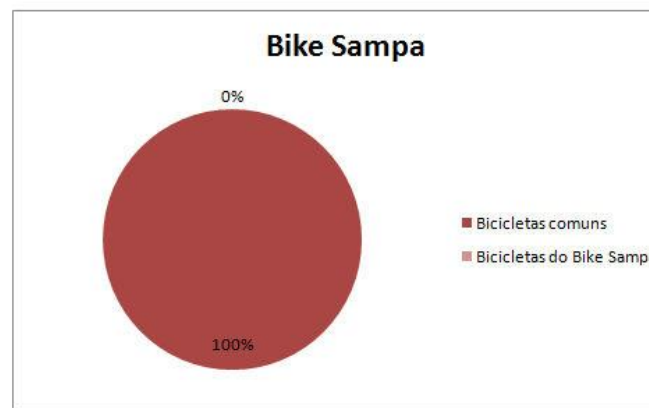
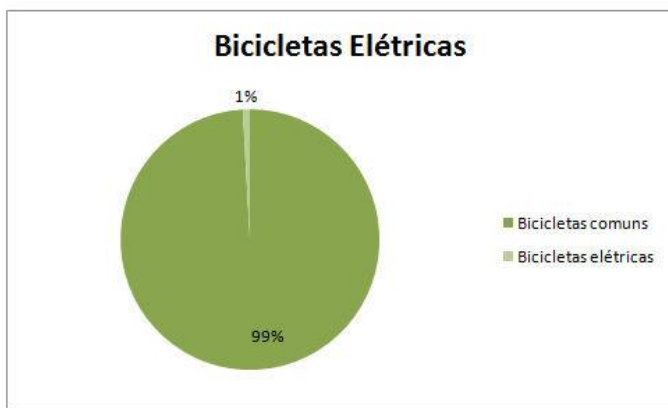
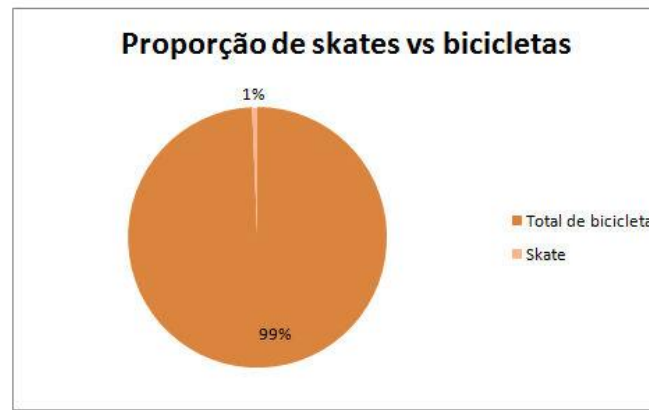
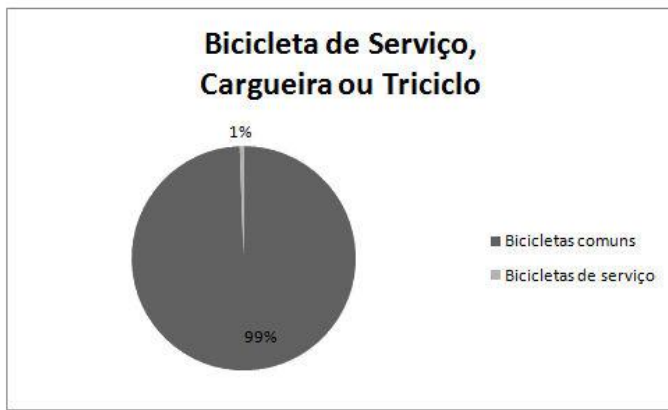
COMPARATIVOS GÊNERO - 2010, 2012, 2014 E 2015



COMPARATIVOS CRIANÇAS / ADOLESCENTES 2010, 2012, 2014 E 2015



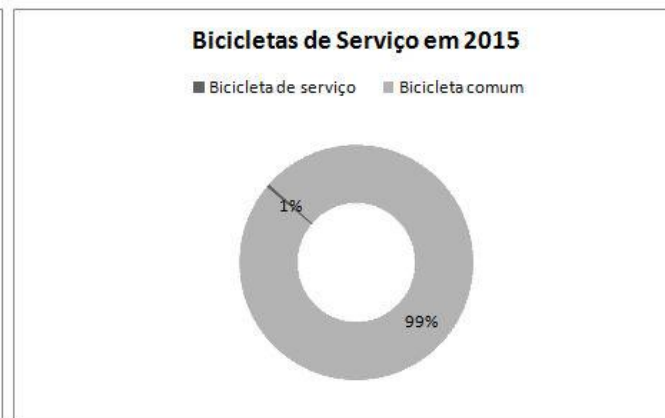
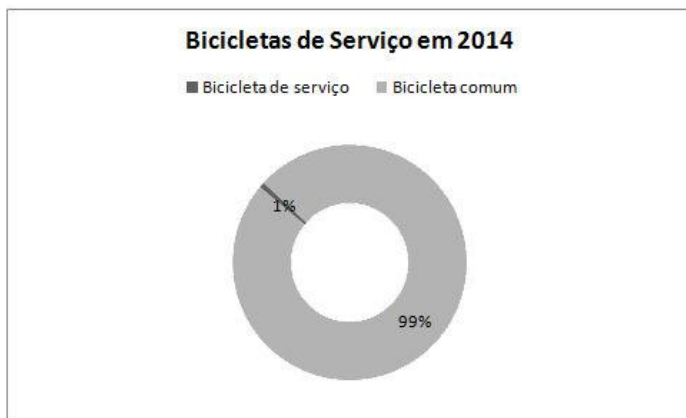
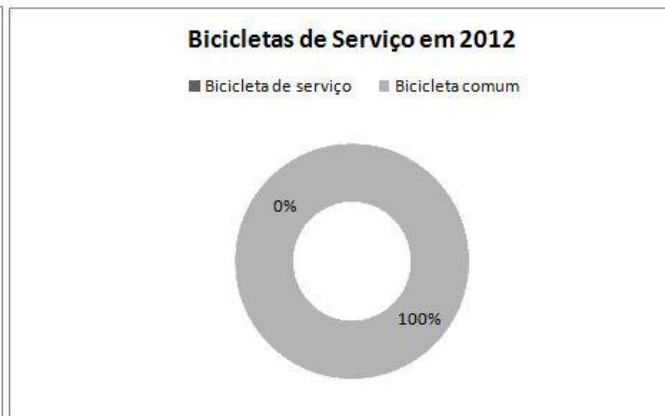
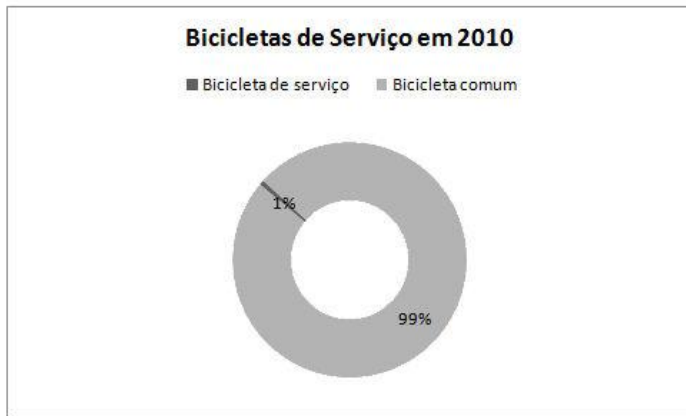
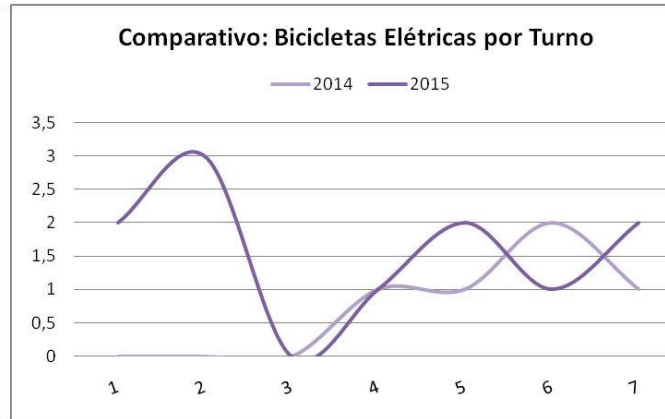
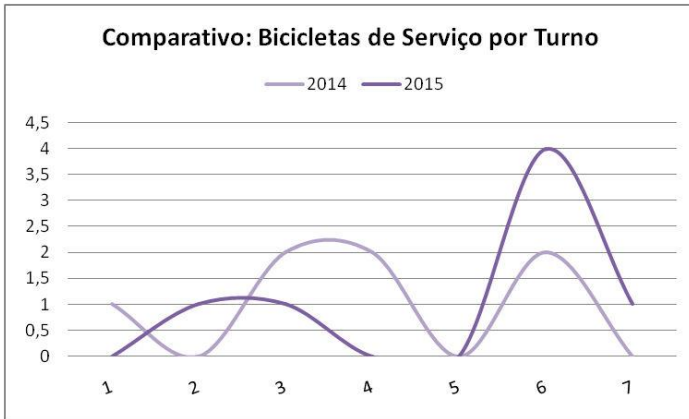
GRÁFICOS - TIPOS DE BICICLETA

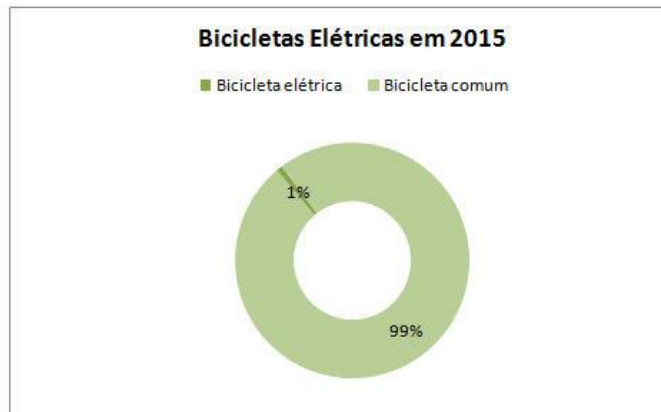
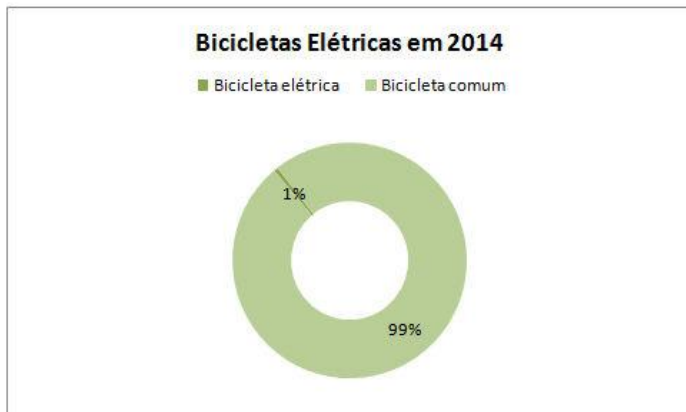
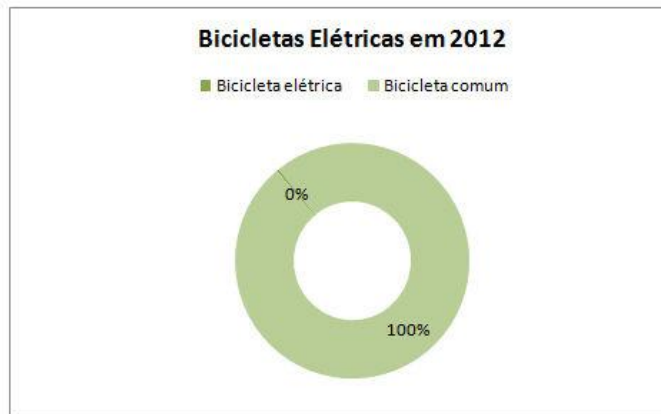
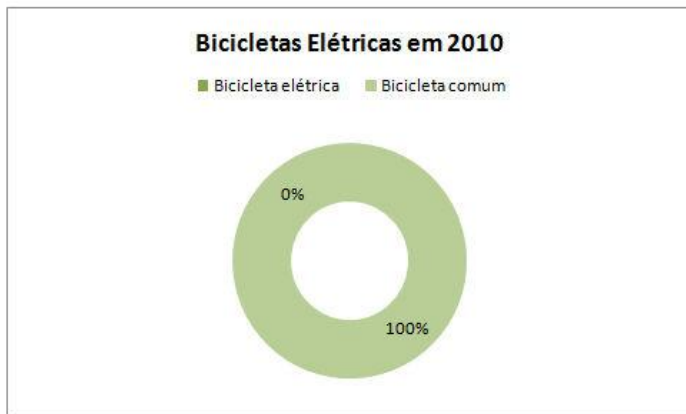


Mais uma vez, há um fluxo bastante baixo de bicicletas cargueiras ou de serviço, o que comprova a característica da ciclovia como "corredor" de ligação entre Taboão da Serra e o Centro de São Paulo.

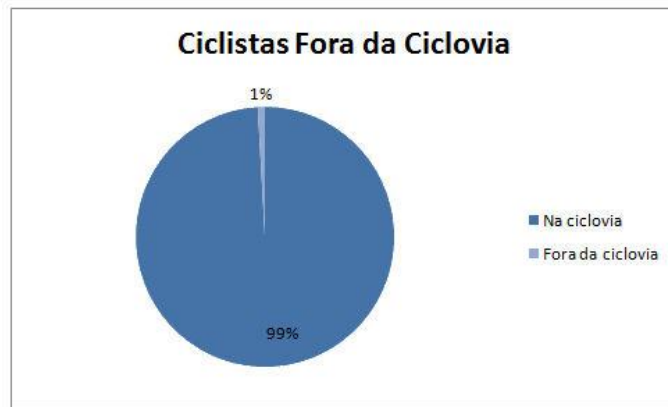
O uso de bicicletas elétricas, ainda que muito incipiente, tem acompanhado o crescimento de ciclistas na região, aumentando de 5 para 11 nas últimas duas contagens (2014 e 2015) e mantendo a proporção de 1% do total.

COMPARATIVOS TIPOS DE BICICLETA 2010, 2012, 2014 E 2015





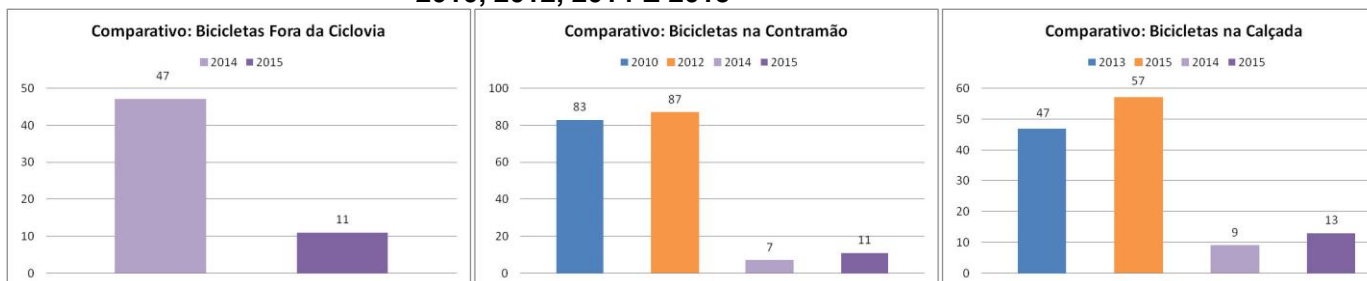
GRÁFICOS - MODO DE DESLOCAMENTO



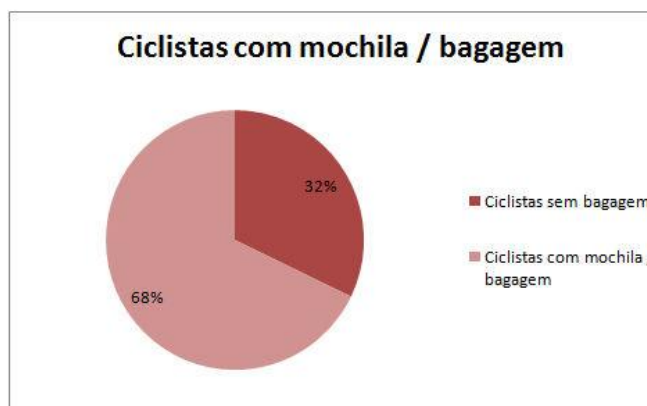
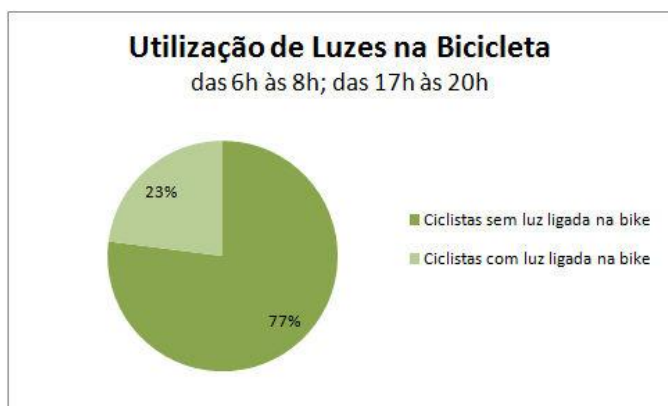
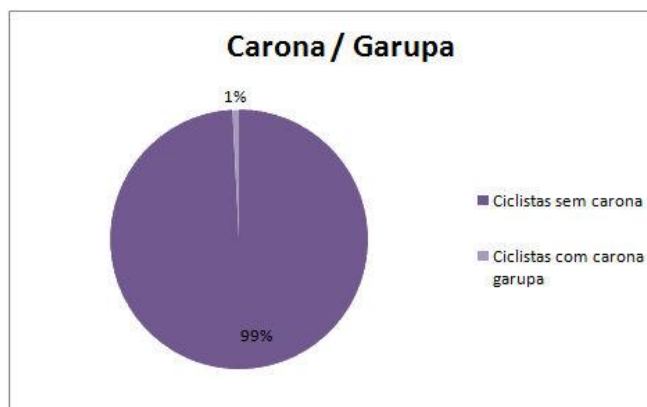
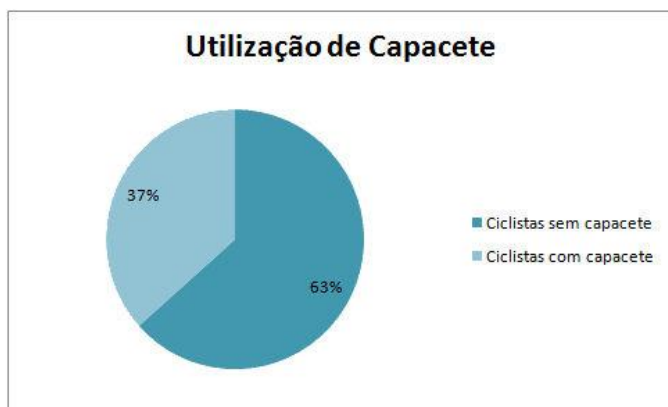
A implantação da ciclovía, iniciada em 2014 e finalizada em 2015, responde por uma queda brutal na incidência de ciclistas usando a contramão ou a calçada para se deslocar. Também vemos que, com a obra completa, o número de ciclistas fora da via dedicada baixou de forma considerável - ainda mais levando em conta o aumento no número total de ciclistas que passaram pelo ponto de contagem.

COMPARATIVOS MODO DE DESLOCAMENTO

2010, 2012, 2014 E 2015



GRÁFICOS - DADOS COMPLEMENTARES



O uso de capacete tem se mantido praticamente constante nas últimas três contagens (2012, 2014 e 2015), ficando na faixa de 37%. O mesmo acontece com o uso de luzes nos períodos entre 6h-8h e 17h-20h, para os quais temos dados apenas para as últimas duas contagens (2014 e 2015): a proporção fica na faixa dos 23%.

No caso de ciclistas com mochila/bagagem, os dados oscilam. As taxas eram de 53% em 2010; 68% em 2012; 55% em 2014 e de volta aos 68% em 2015.

Realização

CICLOCIDADE - Associação dos Ciclistas Urbanos de São Paulo

www.ciclocidade.org.br

contato@ciclocidade.org.br

Coordenadora: Tais Balieiro

Colaboradores voluntários:

Daniel Guth

Felipe Aragonez

Pedro Peron

Daniel Santini
Bruno Kielblock
Juliana Hirata
Frederico Pinto
Marcelo Mig
Fabio Myata
Vitor Sakaguti
Debora Ferreira
André Pimenta
Ana Aragão
Flavio Soares

Esta contagem foi feita de acordo com metodologia desenvolvida pela
Associação Transporte Ativo

www.ta.org.br



